



Nível de entendimento tático sobre futebol de jovens futebolistas da categoria sub 15

Tactical understanding level of soccer players in the under-15 category

Breno Costa Pereira Sandoval^{1*}; Giovanna Xavier de Moura²

¹Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil

²Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil

*brenosandoval50@gmail.com.

RESUMO

Por ser o esporte mais popular globalmente, o futebol atrai a atenção de jovens aspirantes a atletas. Diante da busca por profissionalização, muitos deles frequentam centros de formação, entretanto, a falta de desenvolvimento tático proveniente de experiências informais pode ser uma barreira. Nesse contexto, a pesquisa visou avaliar o entendimento tático de jovens futebolistas sub-15 em Maringá, utilizando o TCTOF-BRA de Rechenchosky (2020). A metodologia quantitativa, exploratória, emprega uma amostra de 23 atletas, submetidos ao teste tctof-br avalia o nível de conhecimento tático de futebol através dos princípios táticos operacionais, elementos tático-técnicos coletivos, regras e tomada de decisão. Os resultados revelam que, apesar de anos de prática, o conhecimento tático dos atletas fica aquém do esperado. Enquanto demonstram habilidade na análise de situações, a tomada de decisão apresenta desafios, possivelmente vinculados à excessiva orientação de treinadores durante as partidas. A análise detalhada dos resultados destaca pontos críticos, como a deficiência na compreensão da regra do impedimento, fundamental para a tática do jogo. A conclusão reforça a relevância do estudo para futuras investigações sobre a influência do treinamento na autonomia de tomada de decisão dos atletas. Embora o nível abaixo do esperado seja uma preocupação para a comissão técnica, o trabalho proporciona uma base para aprofundar a compreensão do conhecimento tático de jovens futebolistas e sugere que intervenções específicas podem ser necessárias para aprimorar a tomada de decisão independentemente das circunstâncias do jogo.

Palavras-chave: Avaliação. Futebol. Tática.

ABSTRACT

As the most popular sport globally, football attracts the attention of young aspiring athletes. In the search for professionalization, many of them attend training centers, however, the lack of tactical development resulting from informal experiences can be a barrier. In this context, the research aimed to evaluate the tactical understanding of young under-15 footballers in Maringá, using the TCTOF-BRA by Rechenchosky (2020). The quantitative, exploratory methodology employs a sample of 23 athletes, submitted to the test that covers operational tactical principles, collective tactical-technical elements, rules and decision making. The results reveal that, despite years of practice, the athletes' tactical knowledge falls short of expectations. While they demonstrate skill in analyzing situations, decision-making presents challenges, possibly linked to excessive guidance from coaches during matches. The detailed analysis of the results highlights critical points, such as the lack of understanding of the offside rule, fundamental to the game's

tactics. The conclusion highlights the relevance of the study for future investigations into the influence of training on athletes' decision-making autonomy. Although the lower than expected level is a concern for the coaching staff, the work provides a basis for deepening the understanding of young footballers' tactical knowledge and suggests that specific interventions may be necessary to improve decision-making regardless of match circumstances.

Keywords: Assessment. Soccer. Tactics.

Introdução

O futebol é o esporte mais popular do mundo, com aproximadamente 129 mil atletas profissionais. No Brasil, considerado o país do futebol, existem cerca de 130 clubes profissionais disputando competições de alto nível e aproximadamente 9 mil atletas federados (FIFA, 2020). Tais fatos fazem com que os jovens que assistem a essa modalidade tenham o sonho de se profissionalizar um dia, de jogar em um estádio cheio de torcedores.

Diante dessa demanda, crianças e adolescentes procuram frequentemente os centros de formação de atletas, chamadas popularmente de escolinhas. Entretanto, muitos desses jovens cresceram jogando futebol na rua e não desenvolveram um olhar estratégico do jogo, o que dificulta a compreensão tática no futebol. De acordo com Bayer (1994), os princípios táticos são o pilar mais importante e básico a se conhecer para a prática do futebol. Para o autor (1994, p. 145), “esses princípios são as operações necessárias para tratar uma ou várias categorias de situações” e, dentre essas situações, temos os princípios de ataque e defesa. Os princípios de ataque são: conservar a bola, construir ações ofensivas, progredir pelo campo de jogo adversário, criar situações de finalização e finalizar à baliza adversária. Já os princípios de defesa são: anular as situações de finalização, recuperar a bola, impedir a progressão do adversário, proteger a baliza e reduzir o espaço de jogo adversário (BAYER, 1994).

Diante da relevância tática nos jogos, é importante que os treinadores desses jovens comecem a avaliar e estimular o seu entendimento para que no futuro esses atletas possam compreender melhor o jogo, visto que “a equipe que estiver mais bem organizada e posicionada no campo de jogo terá melhores condições de conquistar os seus objetivos” (Costa, 2011, p. 513).

Assim, o objetivo de nosso trabalho é avaliar o nível de entendimento tático sobre futebol de jovens futebolistas da categoria sub 15 de uma equipe de Maringá.

Materiais e Métodos

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório. Para Da Silva *et al* (2014), a pesquisa quantitativa tem caráter de etapa inicial, ou seja, é o primeiro passo para a identificação de determinada amostra ou população. Além disso, no que tange à pesquisa de caráter exploratório, está se sobressai por permitir “um conhecimento mais completo e mais adequado da realidade” (Piovesan, 1995, p. 324), visto que buscamos informações o mais completas possíveis para explorar os resultados desta pesquisa.

O estudo foi realizado em um centro de formação de atletas da região de Maringá-PR, com uma amostra de 23 atletas da categoria sub 15, isto é, atletas com faixa etária de 16 anos não completos. Para a coleta de dados foi aplicado o teste TCTOF-BRA (teste de conhecimento tático ofensivo no futebol) de Rechenchosky (2020), com 15 questões (vide Anexo 1), onde a primeira parte busca identificar o tempo e a frequência de prática do futebol de cada atleta e, posteriormente, são apresentadas diversas situações de jogo onde o atleta deve responder qual a decisão correta a se tomar em determinado

momento. Este teste foi validado pelo autor para as categorias sub 13, sub 15 e sub 17, onde cada categoria possuem uma mediana esperada para cada pilar avaliativo. Antes da coleta, entramos em contato com a diretoria da equipe para que fosse autorizada a coleta, posteriormente a entrega do termo de consentimento foi realizada para que os responsáveis de cada atleta autorizassem a participação na pesquisa. Após a autorização, a coleta foi agendada e realizada no mês de agosto de 2023. Os atletas eram chamados em grupos pequenos para explicação do questionário e foram respondendo às questões de forma individualizada.

Para a análise dos dados, utilizamos a média, desvio padrão, mediana e também utilizamos o software de análise disponibilizado pelos autores do teste (Rechenchosky, 2020) que consiste em uma tabela de excel no qual coloca as respostas dos avaliados e o próprio faz o cálculo através de uma fórmula a partir do score de cada uma das questões, conforme mostra abaixo:

$$\text{Score das questões} = (0.045x_0 + 0.214x_0 + 0.301x_0 + 0.337x_1 + 0.083x_1 + 0.255x_1 + 0.07x_1 + 0.315x_1 + 0.403x_1 + 0.295x_1 + 0.125x_1 + 0.559x_1 + 0.341x_1 + 0.179x_1 + 0.252x_1) \times (10/3.774)$$

Com isso, ao colocarmos as respostas dos participantes automaticamente são identificados os resultados de cada atleta, gerando os dados para realização das análises.

Resultados e Discussão

Antes de nos aprofundarmos nos resultados da pesquisa, gostaríamos de apresentar a nossa amostra no que tange a idade, tempo de prática do futebol e a posição em que atua, conforme mostra a Quadro 1 na página a seguir:

Quadro 1 – Identificação dos atletas

Atleta	Idade (anos)	Tempo de prática do futebol (anos)	Posição de jogo que mais atua
1	15,2	7	Ponta-esquerda
2	15,2	6	Ponta-direito
3	15,0	9	Lateral direito
4	15,4	5	Zagueiro
5	14,9	5	Meio-Campo
6	13,6	2	Volante
7	14,6	5	Ponta-Direito
8	15,5	1	Ponta-esquerda
9	15,4	6	Volante
10	15,2	6	Lateral Esquerdo
11	14,8	11	Atacante
12	15,3	10	Lateral Direito
13	14,2	3	Meio-Campo
14	13,8	9	Meio-Campo
15	15,2	3	Lateral Direito
16	15,4	10	Lateral Esquerdo
17	15,4	8	Goleiro
18	15,5	6	Meia Esquerda
19	15,1	8	Meia-Atacante
20	15,0	10	Atacante
21	15,0	2	Volante
22	15,4	7	Goleiro
23	14,8	4	Zagueiro
Média	14,9	6,2	
Desvio padrão	0,504	2,81	

Elaboração: o autor (2023)

O quadro 1 mostra que a idade média dos atletas é de 14,9 anos, tendo a média de tempo de prática da modalidade 6,2 anos. Podemos notar que é um tempo de prática bem elevado levando em conta a média de idade, o que corresponde a aproximadamente 41,33% do tempo de vida dos atletas. Observa-se que este estudo foi realizado com atletas de posições distintas, sendo 2 pontas-esquerda, 2 pontas-direito, 3 atacantes, 3 meio-campo, 4 volantes, 1 meia-esquerda, 1 meia-etacante, 2 laterais-esquerdos, 2 laterais-direitos, 2 zagueiros e 2 goleiros.

No que concerne os resultados da pesquisa, estes serão apresentados aqui considerando cada um dos itens do TCTOF-BR (teste de conhecimento tático ofensivo no futebol), uma vez que o software de análise dos dados também permite que sejam analisados de maneira independente. Dessa forma, analisamos o conhecimento dos atletas considerando os princípios táticos operacionais, os elementos tático-técnico coletivos, as regras e a tomada de decisão. Utilizamos a mediana como medida considerando que o autor emprega esse parâmetro, o que proporciona uma comparação mais equitativa. O score geral da avaliação pode ser visualizado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Conhecimento tático dos atletas

ATLETA	CONHECIMENTO TÁTICO	PRINCÍPIOS TÁTICOS OPERACIONAIS	ELEMENTOS TÁTICO-TÉCNICOS COLETIVOS	REGRAS	TOMADA DE DECISÃO
1	8,0	9,8	9,5	8,6	7,4
2	4,8	9,4	8,0	6,3	3,3
3	6,1	1,4	9,0	7,3	5,8
4	4,0	9,3	1,7	5,8	3,2
5	3,3	9,2	1,5	4,0	2,7
6	5,0	9,4	8,7	6,5	3,4
7	6,6	9,5	9,1	7,7	5,6
8	1,6	0,2	3,8	2,4	1,1
9	6,6	9,7	8,5	7,6	5,7
10	6,7	9,6	9,2	4,7	6,6
11	8,0	9,8	9,5	8,6	7,4
12	7,4	9,7	8,6	6,9	7,2
13	1,8	0,9	2,0	1,2	2,0
14	7,1	9,6	9,3	8,0	6,2
15	4,1	9,3	7,7	4,5	2,8
16	6,0	9,6	4,1	4,2	6,5
17	2,6	0,2	1,4	4,8	2,3
18	7,1	9,6	9,3	8,0	6,2
19	7,5	9,7	8,7	8,3	6,9
20	5,0	9,4	8,7	6,5	3,4
21	2,7	9,2	3,9	1,9	2,0
22	5,7	9,5	4,0	5,7	5,7
23	4,2	9,4	1,8	6,0	3,6
Med	5,7	9,39	8,45	6,34	5,48

Elaboração: o autor (2023)

Para nos aprofundarmos nos resultados desta pesquisa, faz-se necessário conceituar as diferentes formas de conhecimento tático utilizadas na avaliação, a saber, princípios tático operacionais, elementos táticos-técnicos ofensivos, regras e tomada de decisão. Dessa forma, apresentaremos a conceituação e, logo em seguida, os resultados obtidos neste item.

No que diz respeito aos princípios táticos operacionais, estes podem ser entendidos como atitudes que contribuem para a conquista de objetivos táticos específicos dentro do jogo (Teoldo, Guilherme e Garganta, 2015) como, por exemplo, conservar a bola, progredir no campo adversário, recuperar a bola, proteger a baliza. Neste item, os resultados foram os mais altos em relação aos outros itens, no qual os atletas tiveram como mediana 9,39. Isso indica que os atletas têm uma percepção tática boa para resolução de problemas dentro do campo de jogo.

O segundo item, elementos tático-técnicos coletivos, são as ações táticas dentro do jogo, como passe, desarmes, finalização etc., ou seja, o meio pelo qual será realizada a tática, Paoli & Grasseli (2003). Nesse quesito, o nível dos atletas apresentou-se mediana 8,45, que podemos analisar como uma boa mediana levando em conta que

estamos avaliando atletas que estão em desenvolvimento, com isso os elementos tático-técnico possuem muita margem para evolução.

Já nos tópicos da regra de impedimento e tomada de decisão, os atletas não atingiram resultado satisfatório, atingindo mediana de 6,34 e 5,58, respectivamente. O desempenho é insatisfatório devido a regra do impedimento que é básica para o entendimento da modalidade e sobre a tática dentro do jogo. Segundo a IFAB (2023), a regra do impedimento diz que:

Encontrar-se em posição de impedimento não é uma infração. Um jogador estará em posição de impedimento se: qualquer parte de sua cabeça, seu corpo ou seus pés estiver no campo do adversário (excluindo-se a linha de meio de campo) e qualquer parte de sua cabeça, seu corpo ou seus pés estiver mais próxima da linha de fundo do campo do adversário do que a bola e o penúltimo adversário. Um jogador em posição de impedimento quando a bola for tocada por um companheiro de equipe será punido somente se chegar a participar do jogo de forma ativa.

A regra do impedimento é uma das mais importante do futebol, pois ela ajuda a determinar a tática dentro do jogo no que diz respeito ao posicionamento dos atletas em campo. Como podemos ver no livro “A pirâmide Invertida: a história tática do futebol” (Wilson, 2016), o autor relata que as principais mudanças de sistema e comportamento tático do futebol foram causadas por alterações nesta regra. Diante disso, é fundamental que o atleta domine a regra do impedimento, já que ela tem impacto direto na tática do jogo.

Em relação à tomada de decisão, entendida como o “processo de escolher a melhor opção com base em informações disponíveis” (Ciência da Bola, 2023), é parte imprescindível nas modalidades coletivas, em especial no futebol, pois a todo momento o atleta precisa tomar decisões e ações e, quanto mais assertivas forem, melhor será o desempenho individual e coletivo. A dificuldade na tomada de decisão pode impactar no baixo desempenho da equipe.

O conhecimento tático é considerado a junção de todos os fatores apresentados, pois o jogo se dá através das regras, dos elementos técnicos e das tomadas de decisões de forma conjunta, ou seja, tem conhecimento da tática do jogo quem compreende todos esses fatores.

Considerando os valores de base apresentados por Rechenchosky (2022), os resultados apresentados pelos atletas pesquisados em todos os itens não foram os satisfatórios. Analisando o fator de princípios táticos operacionais podemos observar que embora tenha sido o fator de maior mediana não alcançou o valor esperado, que era de 9,62 e o grupo atingiu 9,39. Nos elementos tático-técnico o valor esperado era de 9,25, entretanto o grupo obteve mediana de 8,45. Em relação a regra de impedimento, esperava-se atingir o valor de 7,64, porém obteve-se 6,34. Na tomada de decisão a mediana esperada era de 7,34, no entanto foi atingido apenas 5,58, sendo a maior diferença apresentado entre a mediana e o resultado obtido. Através dos números dos princípios táticos operacionais e da tomada de decisão, podemos ver que os atletas conseguem resolver bem os problemas, porém não tem uma boa tomada de decisão, isso pode indicar certa dependência adquirida do treinador estar à beira do campo orientando durante os jogos e, conseqüentemente, inibindo o atleta de tomar a decisão de forma independente.

Diante dos valores apresentados, nota-se que o grupo se encontra abaixo do esperado em todos os itens. Este fato pode ser preocupante para o time, visto que os atletas têm mais dificuldade para tomar decisões corretas, esta equipe fica mais suscetível a erros e corre mais riscos de sofrer ataques do adversário durante uma partida. Em relação aos itens de princípios táticos operacionais e elementos tático-

técnico, o valor abaixo do esperado é preocupante já que os atletas têm dificuldade em decidir o que fazer em determinado momento do jogo, se deve conservar a bola ou finalizar à baliza, por exemplo, e no como fazer, como deve realizar determinada ação tática, fazendo com que a equipe cometa mais erros técnicos. Já em relação a regra do impedimento, no qual já foi exposta sua importância, é fundamental que os atletas tenham domínio sobre a regra do jogo, pois isso determinar a tática dentro do jogo.

Alguns fatores interessantes a se observar é que não houve diferença significativa entre jogadores de posições distintas, isso mostra que o grupo é estimulado de forma igual, mesmo diante a funções diferentes. Podemos observar que a tomada de decisão é o fator que obteve o pior resultado em relação a mediana esperada. Um fato que pode explicar isso é que mesmo durante a fase de iniciação muitos professores e treinadores ficam preocupados com o resultado das partidas. Dessa forma o treinador fica à beira do campo dando comando aos atletas, sendo que nesta fase o treinador deve dar orientações de posicionamento, forma correta de utilizar a técnica e ao ficar o tempo todo dando comando aos atletas acaba tirando a autonomia destes de resolver problemas e pensar o jogo. O resultado dessas ações pode aparecer anos depois, como vemos nos resultados do teste, atletas que sabem como resolver os problemas, porém tem dificuldade na tomada de decisão por não ter sido estimulado da forma correta.

Conclusão

Este estudo teve como propósito avaliar o nível de entendimento tático de futebol de 23 jovens jogadores da categoria sub-15 pertencentes a um clube de Maringá-PR. Para isso, utilizamos o TCTOF-BRA de Rechenchosky (2020). Ao analisar os resultados, observamos que o conhecimento tático ficou aquém do esperado, apesar da experiência dos atletas na modalidade. Notamos que os jogadores conseguem analisar a melhor maneira de resolver problemas apresentados, mas enfrentam dificuldades na tomada de decisão. Isso pode ser atribuído a vários fatores, sendo uma hipótese levantada durante a elaboração deste trabalho a influência dos treinadores que orientam constantemente todas as jogadas durante o jogo, especialmente na fase inicial do desenvolvimento do atleta.

Acreditamos que esse tema seja relevante para a elaboração de outros artigos, explorando como os treinadores podem orientar seus atletas sem comprometer a autonomia na tomada de decisões. De qualquer forma, este trabalho serviu como ponto de partida para a realização de diversos estudos adicionais, aprofundando a investigação sobre o conhecimento tático de jovens jogadores de futebol.

Referências

BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivro. 1994.

CIÊNCIA DA BOLA. Como acontece a tomada de decisão no futebol. 2023. Disponível em: <https://www.cienciadabola.com.br/blog/tomada-de-decisao-no-futebol> . Acesso em 22/08/2023

COSTA, Israel Teoldo da et al. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Motriz: revista de educação física**, v. 17, p. 511-524, 2011.

DA SILVA, Dirceu; LOPES, Evandro Luiz; JUNIOR, Sérgio Silva Braga. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 1, p. 01-18, 2014.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION WEBSITE. **FIFA Professional Football Report 2019**. Disponível em: <https://digitalhub.fifa.com/m/a59132e138824c1c/original/jlr5corccbsef4n4brde.pdf>. Acesso em 27 Abril. 2023

MENEGASSI, Vanessa. INSTITUTO ALEX SANTOS: Os desafios da formação: um método que une teoria e prática. 2021

PAOLI, P. B.; GRASSELLI, A. Fundamentos técnicos do futebol. **Viçosa: Canal Quatro, Ano**, 2003.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de saúde pública**, v. 29, p. 318-325, 1995.

RECHENCHOSKY, Leandro et al. Adaptation and Validation of a Test for the Evaluation of Tactical Knowledge in Soccer: TCTOF-BRA. **Frontiers in Psychology**, p. 3704, 2022.

WILSON, Jonathan. **A pirâmide invertida: a história da tática no futebol**. KasaFutebol Editora LTDA-Grande Área, 2016.